O modelo Mundell-Fleming

ou *IS-LM-BP*

O Setor Externo: modelo *IS-LM-BP*

- O modelo mais completo, chamado de Mundell-Fleming, inclui a chamada curva *BP*, que, analogamente às curvas *IS* e *LM*, representa as combinações da taxa de juros e nível de renda que equilibram o setor externo (conta-corrente e o saldo da conta de capitais do balanço de pagamentos (*BP*)).

- Incluem-se então no modelo as variáveis taxa de câmbio, renda mundial, e taxas de juros internacionais, bem como variações de preços externos e domésticos.

Setor externo na curva IS

$$DA = Y = C + I + G + (X - M)$$

$$X = f(e, Y^*)$$

$$M = f(e, Y)$$

Y^* = renda internacional

Y = renda interna

Preço fixo: ***taxa de câmbio nominal (e) = taxa de câmbio real (R)*** $\Rightarrow$ ***i = r***
(economia pequena: não há influência na taxa de juros internacional)

Setor externo na curva LM: a curva LM não é influenciada pelo setor externo.

Assim a dedução da curva BP será dada por:

No equilíbrio:

onde:

$$SBP = 0 \Rightarrow TC(Y) = -MK_A(r)$$

SBP = Saldo do Balanço de Pagamentos

TC = Saldo do Balanço de Transações Correntes

MK_A = Conta Movimento de Capitais

Assim, o que define a convergência para o equilíbrio é o grau de mobilidade do capital.

Neste caso, pode-se supor dois tipos de curva BP:

1. BP sem mobilidade de capital (inelástica)
   - Com câmbio fixo e flexível
2. BP com perfeita mobilidade de capital (elástica)
   - Com câmbio fixo e flexível

1. BP <u>Sem Mobilidade</u> de Capital

$$X = f\left(e, Y^*\right) = X_0$$

$$M = mY$$

onde:

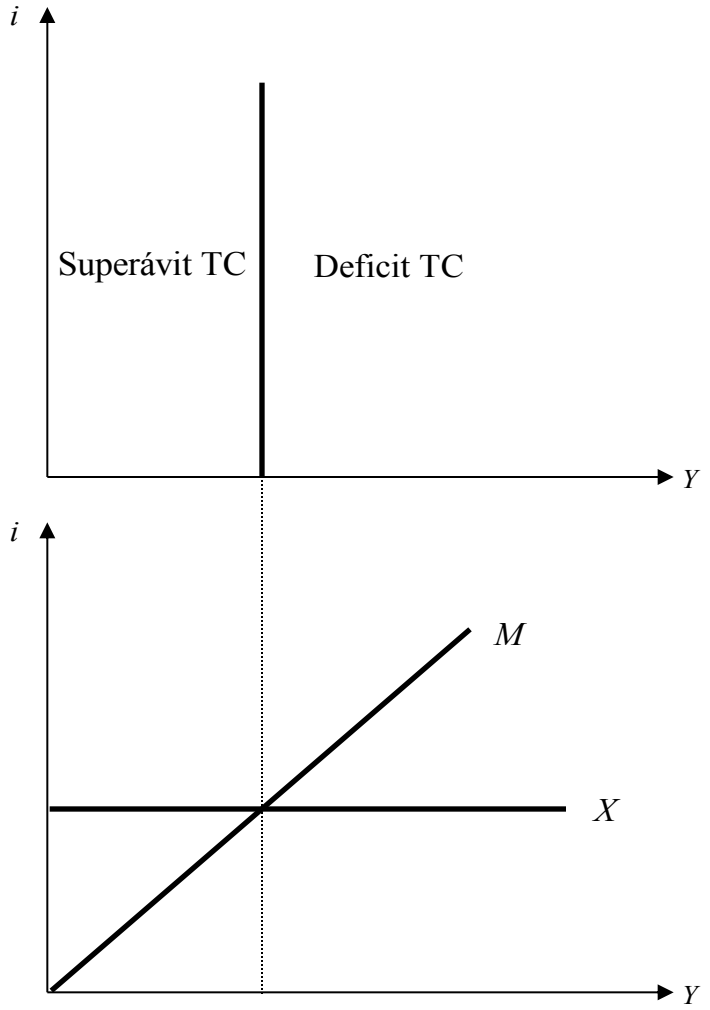
m = coeficiente de importação (*0 < m < 1*)

No equilíbrio:

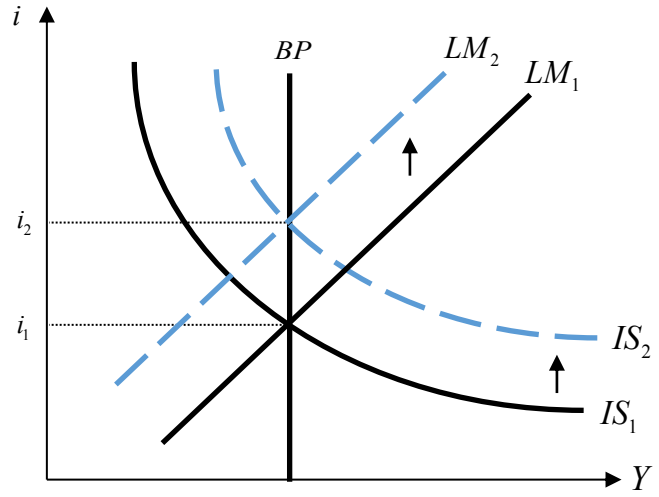
$$STC = X - M = X_0 - mY = BP$$

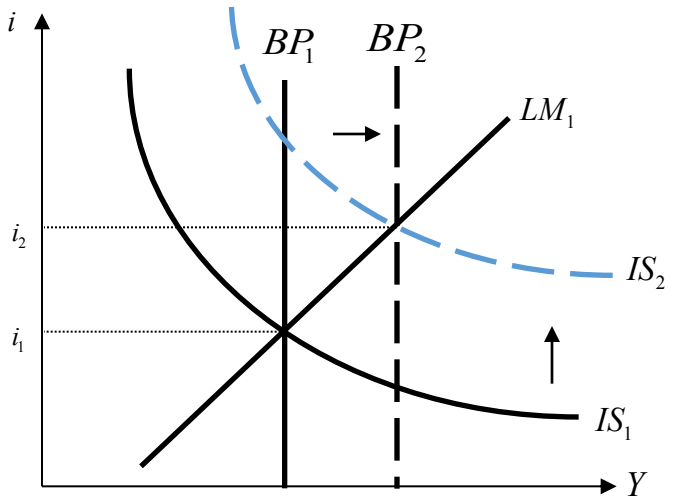
$$\therefore Y_{BP} = \frac{X_0}{M}$$

Portanto, só existe um $Y_{BP} = 0$ que equilibra o *BP*.



BP Sem Mobilidade de Capital e com Câmbio Fixo e Flexível





Política Fiscal Expansionista com Câmbio Fixo

Conseqüências:

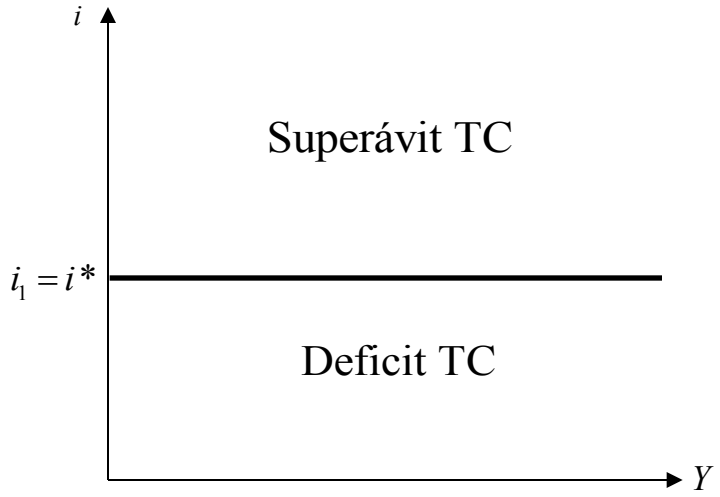
- Déficit gêmeos (interno e externo);
- Tendência a desvalorização do câmbio

Política Fiscal Expansionista com Câmbio Flutuante

Conseqüências:

- Déficit
- Desvalorização cambial → ↑X, ↓M

2. BP Com Perfeira Mobilidade de Capital e com Câmbio Fixo e Flexível



$$DA = Y = C\left(Y_D\right) + I\left(i\right) + G + \left(X - M\right)$$

$$X = f\left(e, Y^*\right)$$

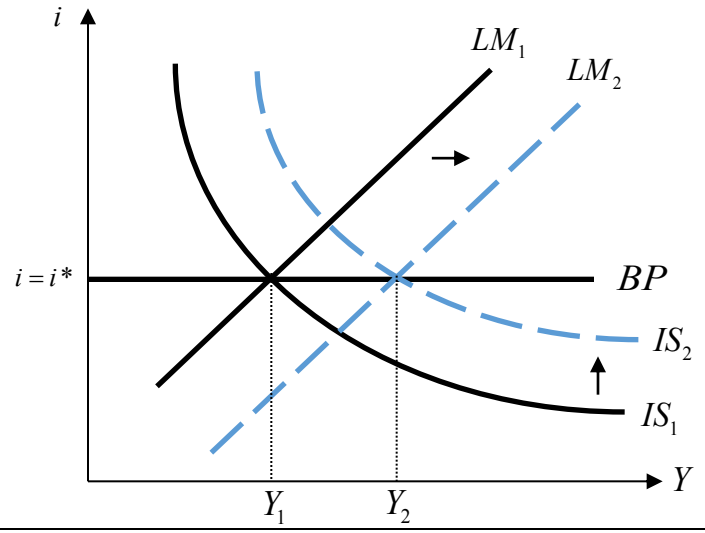
$$M = f\left(e, Y\right)$$

$$\frac{M}{P} = L\left(Y, i^*\right)$$

$$i = i^*$$

Neste caso, a taxa de juros interna (i) é igual a taxa de juros internacional (i^*), pois como há perfeita mobilidade de capitais, haverá aebitragem de taxas de juros e câmbio.

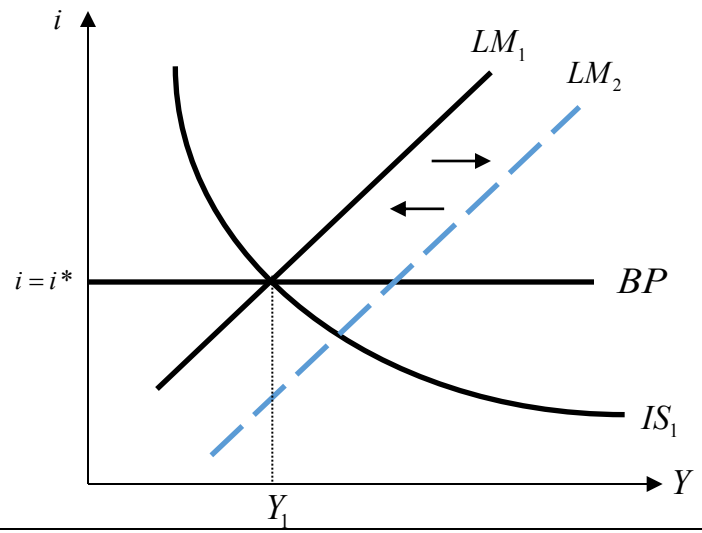
BP Com Perfeita Mobilidade de Capital e com Câmbio Fixo



Política *Fiscal* Expansionista com Câmbio Fixo

Conseqüências:

- Desloca *IS* para cima pressionando a taxa de juros → ↑entrada de recursos → expansão monetária → ↓ *LM* para baixo

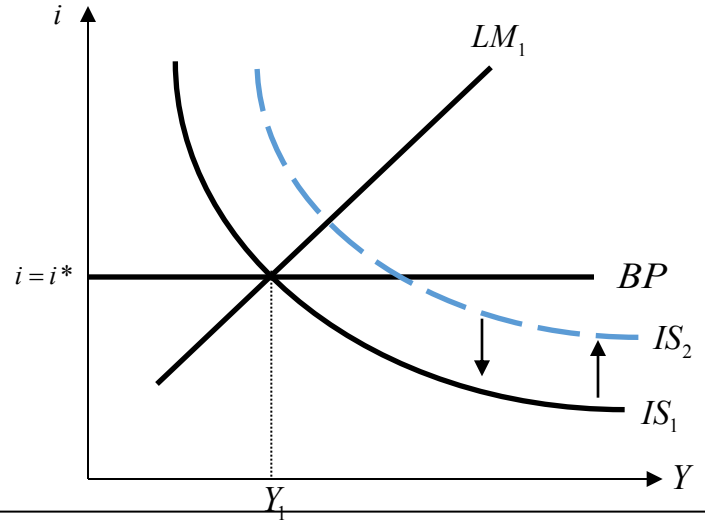


Política *Monetária* Expansionista com Câmbio Fixo

Conseqüências:

- Desloca *LM* para baixo pressionando →↓*i* → saída de recursos → contração monetária *LM* volta à posição original
- Perda da Política monetária como ferramenta de gestão macro.

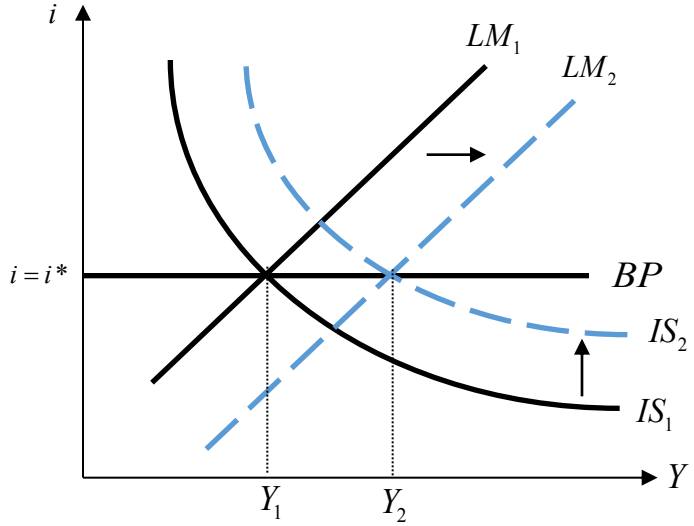
BP Com Perfeita Mobilidade de Capital e com Câmbio Flexível (Flutuante)



Política *Fiscal Expansionista* com Câmbio Flutuante

Conseqüências:

- Desloca *IS* para a direita → pressiona ↑ *i* → entrada de recursos →↓e → ↓ saldo externo (*IS* volta à posição original)
- Política fiscal ineficaz.



Política *Monetária Expansionista* com Câmbio Flutuante

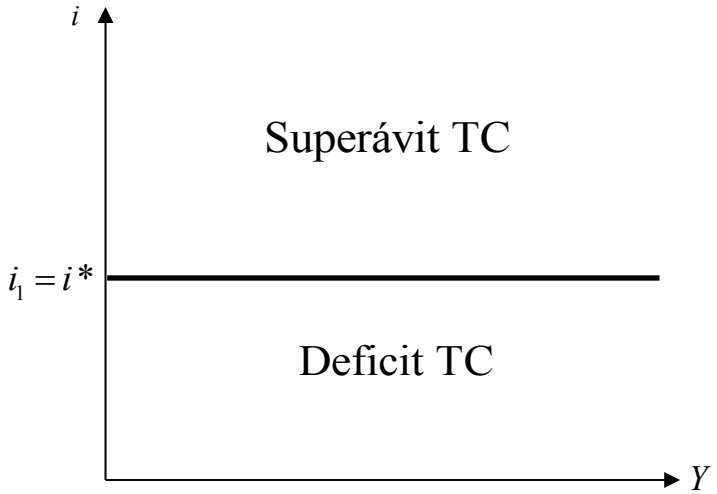
Conseqüências:

- Desloca *LM* para baixo pressionando →↓*i* → saída de recursos → contração monetária *LM* volta à posição original

Conclusões

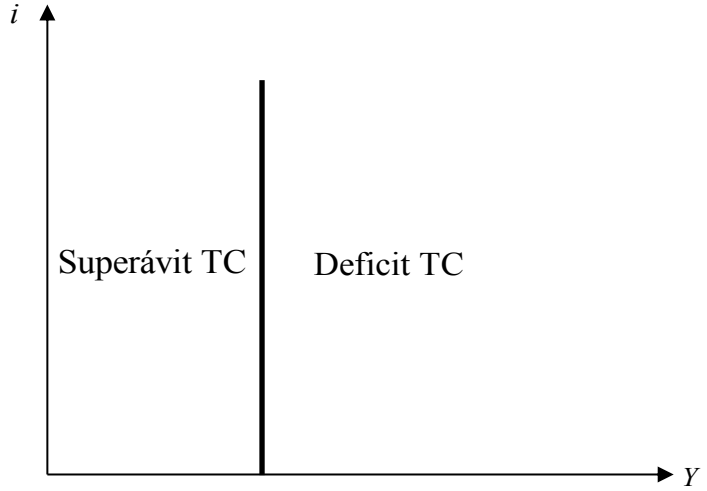
Regime Cambial	Perfeita Mobilidade de Capital	Sem Mobilidade de Capital
Câmbio Fixo	–Política fiscal eficaz –Política monetária ineficaz	–Política fiscal ineficaz –Política monetária eficaz
Câmbio Flutuante	–Política fiscal ineficaz –Política monetária eficaz	–Política fiscal eficaz –Política monetária ineficaz

Perfeita Mobilidade de Capital



C.Fi – PF e C.Flu - PM

Sem Mobilidade de Capital



C.Fi – PM e C.Flu - PF

QUESTÕES

Ano: 2018
Banca: FCC
Órgão: SABESP Prova: FCC - 2018 - SABESP - Analista de Gestão - Economia

Considerando um modelo IS-LM-BP com baixa mobilidade de capital e câmbio fixo, uma expansão fiscal

A é eficaz quanto ao objetivo de elevar a renda.
B reduz o nível da taxa de juros.
C provoca deslocamento de LM para a direita.
D movimenta IS para a esquerda.
E gera aumento da base monetária, com o processo de ajuste.

Gabarito: A

QUESTÕES

Ano: 2016
Banca: FCC
Órgão: AL-MS Prova: FCC - 2016 - AL-MS - Economista

Na cadeia de reações a uma política monetária expansionista, em um modelo IS-LM-BP com perfeita mobilidade de capital e com regime de câmbio fixo, mas sem capacidade de alterar as taxas de juros internacionais, ocorre

A o inicial deslocamento da curva LM para a esquerda.
B uma elevação das taxas de juros, como decorrência do deslocamento inicial da curva LM.
C uma potencial fuga de capitais, em face da mudança nas taxas de juros internas.
D o ajuste monetário sem impacto nas reservas internacionais.
E a compra de moeda estrangeira do mercado, pelo Banco Central, como resultado do novo patamar de taxas de juros.

Gabarito: C

Comentários

A) No cambio fixo com perfeita mobilidade de capital a politica monetária e ineficaz para alterar o produto

B) política monetária expansionista reduz os juros internos

C) CERTO: i interno < i externo: saída de capitais >>> aumento da demanda de divisas >>>> valorização/apreciação da moeda estrangeira >>>> desvalorização/depreciação da moeda nacional >>>> Exportação = melhora o saldo de (X – M).

D) Errado, uma política monetária expansionista, em um modelo IS-LM-BP com perfeita mobilidade de capital e com regime de câmbio fixo provoca redução das reservas internacionais.

E) Errado, em vez de comprar moeda estrangeira, a política monetária expansionista provoca a emissão de moeda local.

Conclusões

Ano: 2016
Banca: UFMT
Órgão: TJ-MT Prova: UFMT - 2016 - TJ-MT - Analista Judiciário - Economia

Para um modelo Mundell Fleming com IS e LM com as inclinações padrão, assinale a afirmativa INCORRETA.

A Uma política monetária expansionista com taxas de câmbio fixas gera aumento de renda.
B Uma política fiscal expansionista com taxas de câmbio fixas gera entrada de capital que deve ser controlada pelo governo de forma a manter o câmbio fixo.
C Pelo trilema da impossibilidade em economias abertas, não é possível manter a soberania da política monetária, fiscal e o controle dos fluxos de capital.
D Quando há perfeita mobilidade de capital e taxas de câmbio fixas, uma política fiscal expansionista é altamente efetiva devido ao efeito crowding out dos dispêndios dos gastos privados.

Gabarito: D – questão anulada A e D

FUNDATEC - Auditor-Fiscal da Receita Estadual (SEFAZ RS)/2009

Questão anulada devido estar fora do edital da CAGE de 2014 – Modelos IS-LM-BP

Uma conclusão intrigante relacionada aos regimes cambiais é a de que os efeitos de uma determinada politica econômica variam dependendo do tipo de regime cambial em uso. Sobre esse tema são feitas as afirmações seguintes:

I. Sob taxas fixas de câmbio e mobilidade perfeita de capital, a política fiscal tem grande eficácia para deslocar a demanda agregada.

II. Sob taxas fixas de câmbio e mobilidade perfeita de capital, uma desvalorização da moeda doméstica, decidida pela autoridade monetária, é eficaz para aumentar a demanda agregada.

III. Sob taxas flexíveis de câmbio em uma pequena nação com movimentação livre de capital, um aumento de oferta monetária pelo Banco Central tende a produzir um aumento da demanda agregada.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.
b) Apenas ll.
c) Apenas I e II.
d) Apenas II e III,
e) I, II e III.

Gabarito: E

Ano: 2017
Banca: FADESP
Órgão: COSANPA Prova: FADESP - 2017 - COSANPA - Economista

Considere uma pequena economia com perfeita mobilidade de capital. Com base no referencial teórico do modelo IS-LM-BP, é INCORRETO afirmar que

A a política monetária é inoperante para a expansão final da renda, se o regime for de câmbio fixo, pois o Banco Central não controla os fluxos monetários no Balanço de Pagamentos.

B a política monetária, com câmbio flutuante, é eficaz e a renda é expandida pela redução da taxa de juros e pela desvalorização cambial, que melhora o saldo em Transações Correntes.

C uma política fiscal expansionista, sob regime de câmbio flutuante, é inoperante para o resultado final da renda, pois provoca sobrevalorização cambial e torna o produto nacional relativamente mais caro.

D uma política fiscal expansionista, sob regime de câmbio flutuante, expande a renda e reduz a taxa de juros, permitindo expandir ainda mais a renda por via do investimento.

Gabarito: D

Ano: 2015
Banca: FDC
Órgão: AGERIO Prova: FDC - 2015 - AGERIO - Analista de Desenvolvimento

Considerando o modelo IS-LM-BP, marque a afirmativa correta:

A Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma apreciação cambial;

B Sob o regime de câmbio fixo, o multiplicador dos gastos autônomos será tanto maior quanto menor a mobilidade de capital;

C Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma redução do produto;

D No caso de uma pequena economia aberta, a política fiscal não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de câmbio são fixas;

E No caso de uma pequena economia aberta, a política monetária não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de câmbio são fixas.

Gabarito: E

Ano: 2014
Banca: CESPE
Órgão: MEC Prova: CESPE - 2014 - MEC - Especialista em Regulação da Educação Superior

Considerando que a macroeconomia estuda o comportamento de variáveis econômicas e suas inter-relações, julgue o item subsequente.

Em regime de câmbio flutuante, a taxa de câmbio se ajusta para equilibrar o setor externo da economia, de forma que a curva do balanço de pagamentos (curva BP) intercepta o ponto de equilíbrio dos mercados de bens e serviços (curva IS) e monetário (curva LM).

Certo

Errado

Gabarito: C

Comentários

A Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma apreciação cambial;
Com câmbio flutuante, a política fiscal é ineficaz e a monetária é eficaz. Redução de G é política fiscal, logo não surte efeito.

B Sob o regime de câmbio fixo, o multiplicador dos gastos autônomos será tanto maior quanto menor a mobilidade de capital;
Errado, quanto menor a mobilidade de capital, menor a saída de capitais, menor será as importações e menores serão os juros internos, dessa forma, o investimento será maior. Sendo isto o multiplicador keynesiano completo de gastos autônomos diminuirá, já que este é inversamente proporcional ao investimento autônomo.

C Numa pequena economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, uma redução dos gastos do governo deve provocar uma redução do produto;
Com câmbio flutuante, a política fiscal é ineficaz e a monetária é eficaz. Redução de G é política fiscal, logo não surte efeito.

D No caso de uma pequena economia aberta, a política fiscal não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de câmbio são fixas;
Errado, no câmbio fixo, a política fiscal é eficaz e a monetária é ineficaz.

E No caso de uma pequena economia aberta, a política monetária não exerce impacto sobre a renda quando as taxas de câmbio são fixas.
Perfeito. Com câmbio fixo o governo perde a política monetária como ferramental de gestão macro.